

Ata Número Três

Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia em Ferreiró, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, sob a presidência de José Maria da Costa Sousa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Período de antes da ordem do dia

- a) Apreciação e votação da ata número três do quadriénio dois mil e treze dois mil e dezassete;
- b) Outros Assuntos.

Ponto Dois: Período da ordem do dia

- a) Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas do ano dois mil e treze (período de trinta de setembro a trinta e um de dezembro);
- b) Apreciação e votação da proposta de autorização da realização de Acordos de Execução (delegação legal de competências) entre a Câmara Municipal de Vila do Conde e a União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada;
- c) Apreciação e votação da proposta do Executivo da Junta de Freguesia para atribuição de nome de Rua;
- d) Informações do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade e situação financeira da Junta de Freguesia.

Ponto três: Período de depois da ordem do dia.

No ponto um, período de antes da ordem do dia, o Presidente da Mesa da Assembleia, Sr. José Maria da Costa Sousa, deu início à reunião com a ausência do Sr. Ernesto Maia Azevedo.

Foi lida e posta à votação a ata da reunião anterior. A ata foi aprovada por unanimidade.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia, deu a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia, não se tendo registado intervenções.

No ponto dois da ordem de trabalhos, procedeu-se à apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas do ano dois mil e treze (período de trinta de setembro a trinta e um de dezembro).

O Sr. Presidente de Junta salientou que as contas deste relatório são da responsabilidade do Executivo de Junta que tomou posse em dezoito de outubro de

dois mil e treze, mas também da responsabilidade dos Executivos das extintas Juntas de Freguesia de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada para o período de gestão compreendido entre trinta de setembro de dois mil e treze e dezoito de outubro de dois mil e treze. Pretende-se que este documento seja um importante instrumento de apoio à gestão, pela rapidez e facilidade em obter informações necessárias à avaliação global e acompanhamento da situação financeira da União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada.

No que respeita ao Mapa de fluxos de caixa há a referir que o saldo da gerência anterior, em trinta de setembro de dois mil e treze, era de 35.290,55€, sendo de execução orçamental 34.800,10€ e de operações de tesouraria 490,45€. O saldo da gerência seguinte em trinta e um de dezembro de dois mil e treze era de 26.271,03€, sendo de execução orçamental 25.839,20€ e de operações de tesouraria 431,83€. Analisando o mapa de fluxos de caixa concluiu-se que as receitas correntes são superiores às despesas correntes, o que traduz uma rigorosa gestão.

Passa-se, de seguida, à discriminação das receitas e despesas:

Receitas Correntes

Impostos diretos	63.38€
Taxas, multas e outras penalidades	705.60€
Rendimentos da propriedade	22 368.06€
Transferências correntes	75 155.43€
Venda de bens e serviços correntes	3 007.50€
Outras receitas correntes	1 600.00€
Total das receitas correntes	102 899.97€

Total das receitas 102 899.97€

Saldo da gerência anterior (30/09/2013) 34 800.10€

Total geral 137 700.07€

Despesas correntes

Despesas com o pessoal	33 373.50€
Aquisição de bens e serviços	20 229.26€
Transferências correntes	3 000.00€
Outras despesas correntes	2 448.33€
Total das despesas correntes	59 051.09€

Despesas de capital

Aquisição de bens de capital	52 809.78€
------------------------------	------------

Total das despesas

111 860.87€

No que respeita à execução do Plano Plurianual de Investimento de dois mil e treze foram executados investimentos nos valores abaixo discriminados:

- Funções gerais:

- Sede da Junta de Ferreiró (conclusão das obras): 14.473.00€
- Software Informático: 623.00€
- Ferramentas e utensílios: 160.00€

- Funções sociais:

- Cemitério de Bagunte (ampliação e construção de jazigos): 30.022.00€

- Funções económicas:

- Pavimentação da Rua de Cavaleiros: 3.657.00€
- Sinalização, trânsito e toponímia: 412.00€

- Outros investimentos / obras não previstas: 3.463.00€

O montante global de investimento foi de 52 810.00€

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia. Não tendo havido intervenções, foi posta à votação o relatório de Prestação de Contas do ano dois mil e treze (período de trinta de setembro a trinta e um de dezembro), tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.

De seguida, procedeu-se nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, à apreciação e votação da proposta de autorização da realização de Acordos de Execução (delegação legal de competências) entre a Câmara Municipal de Vila do Conde e a União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada relativas a:

a) manutenção e conservação de espaços verdes e de áreas ajardinadas em recintos escolares, com recursos financeiros atribuídos de 10 400.00€;

b) limpeza de vias e espaços públicos, com recursos financeiros atribuídos de 53 733.96€, recursos humanos de um cantoneiro e recursos de equipamento de um Dumper.

O Sr. Presidente de Junta destacou que votou favoravelmente esta proposta na Assembleia Municipal, uma vez que a União de Freguesias sai bastante beneficiada comparativamente com outras freguesias. Referiu alguns exemplos onde é bem evidente esse benefício para a freguesia e realçou que a Junta de Freguesia esteve vigilante relativamente a esta situação.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Lino Cruz que referiu que os valores obtidos neste acordo de execução são também fruto do trabalho

desenvolvido pelos anteriores Presidentes de Junta. Questionou, ainda, se os valores atribuídos serão entregues a empresas privadas ou serão os cantoneiros a executar os trabalhos.

O Presidente de Junta informou que não haverá despedimentos e que o Executivo decidirá a seu tempo, em função da realidade e das necessidades.

O Presidente da Assembleia pôs à votação a proposta sendo aprovada com seis votos a favor, uma abstenção e dois votos contra.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta, que expôs a proposta para atribuição de nome de rua. O Senhor Presidente referiu que o Executivo da junta de Freguesia, sob deliberação tomada na sua reunião ordinária de dezasseis de abril de dois mil e catorze, e de acordo com a alínea w) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, atribui o nome de Rua Comendador Joaquim Costa e Silva, à rua que foi recentemente criada no loteamento n.º 01/12 (loteamento da Cooperativa Agrícola de Vila do Conde). Realçou, ainda, que após a Câmara Municipal ter solicitado à Junta de Freguesia que atribuisse nome à rua em questão, o Executivo ouviu algumas personalidades que foram unânimes em considerar que o nome deveria ser o acima indicado atendendo, entre outros motivos, ao facto de o Sr. Joaquim Costa e Silva ter tido uma forte ligação à Cooperativa e à Agros, tendo sido uma alavanca no desenvolvimento destas instituições.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Lino Cruz que manifestou o seu agrado e concordância relativamente à atribuição do nome de rua Comendador Joaquim Costa e Silva e lembrou que existem algumas ruas sem placas identificativas do seu nome.

De seguida, o Executivo de Junta solicitou à Assembleia de Freguesia a ratificação da proposta de atribuição do nome de Rua Comendador Joaquim Costa e Silva. A proposta foi aprovada por unanimidade.

No que concerne às informações sobre a atividade e situação financeira da Junta de Freguesia, o Sr. Presidente de Junta referiu que reuniu com as associações para abordar a questão da atribuição dos espaços e calendarizar concertadamente todos os eventos, para que não haja sobreposições. No que respeita à Feira Anual de Gado, considerou que o evento correu muito bem e destacou a participação de grupos e associações. De seguida, referiu que o Executivo procedeu à alteração e uniformização dos serviços, nomeadamente ao nível dos transportes, procurando respeitar anteriores compromissos assumidos. Informou, ainda, que será criado um site e um símbolo para a União de Freguesias. No que respeita a obras realizadas, salientou a reconstrução do muro e reposição do pavimento na Travessa da Trindade

B, a conclusão da cozinha do Salão da Junta em Outeiro e a reparação das fissuras existentes na casa da Junta em Ferreiró, a fim de evitar as infiltrações.

Quanto ao abastecimento de água e saneamento, informou que irá ser construído, pela administração central, um coletor no rio Ave para a União de Freguesias. A Indáqua fará a ligação às casas e ao coletor. Prevê-se que este investimento irá avançar dentro de um a dois anos em Bagunte, e em Ferreiró, Outeiro Maior e Parada até dois mil e dezanove. O Sr. Presidente de Junta referiu, ainda, que esta informação é meramente indicativa e que irá atualizando as informações sobre o assunto.

O Sr. Lino Cruz afirmou que o Sr. Presidente de Junta deve-se documentar melhor uma vez que o que afirmou não coincide com os projetos de saneamento básico.

O Sr. Presidente de Junta reiterou as informações dadas.

Seguidamente, a Sra. Luísa Leal referiu que foi com agrado que verificou um aumento de participantes e visitantes na Feira Anual e que se nota que há gente e ideias novas no Executivo. Lamentou que a reunião da Assembleia de Freguesia estivesse a decorrer em simultâneo com a da Assembleia Municipal, salientando que considera importante a presença de representantes da freguesia na reunião da Assembleia Municipal.

O Sr. Presidente de Junta informou que as reuniões coincidiram por imposições de agenda, mas que também considera que é de evitar esta sobreposição, destacando o bom relacionamento entre os Executivos de Junta e de Câmara.

De seguida, o Sr. Presidente de Junta referiu que numa reunião do Rio Ave foi solicitado o apoio para o jogo Rio Ave - Benfica na final da Taça da Liga, que há bilhetes disponíveis e que as inscrições estão abertas na Junta de Freguesia.

O Sr. Sérgio Moninhas perguntou para quando a entrega dos espaços às associações e, em nome da organização da Feira Anual, agradeceu a participação dos diferentes grupos, associações e Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente de Junta referiu que, em coordenação com a Câmara Municipal, será agendada a entrega dos espaços às associações.

No ponto três, período de depois da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Manuel Ferreira que alertou para o facto de, após as obras na Travessa de Cimo de Cheira, o pavimento ter abatido e as caixas de saneamento se encontrarem de fora, tendo-lhe provocado estragos nas jantes do automóvel. Questionou a quem se deve dirigir caso tal volte a acontecer. Referiu,

ainda, que o Loteamento 25 de Abril também apresenta necessidades urgentes de uma intervenção.

O Sr. Presidente de Junta informou que a Câmara tem um seguro que contempla esse tipo de estragos. Referiu, ainda, que no final do ano antepassado a rua foi intervencionado e devido ao rigoroso inverno a empresa ainda não procedeu às reparações necessárias, mas estão tratadas e serão executadas logo que seja possível. Quanto ao Loteamento 25 de Abril, o engenheiro Caetano e a engenheira Olinda já avaliaram a situação e verificaram os problemas ali existentes. No entanto, neste momento, atendendo aos custos não é possível intervencionar o local.

De seguida, o Sr. Manuel Ferreira referiu que, pelo menos, deveriam ser arrançadas as entradas do Loteamento. Também considerou de extrema importância que a Junta de Freguesia cedesse um espaço ao Rancho Folclórico para que este retome a sua atividade.

O Sr. Presidente de Junta disse que procurará, na medida do possível, melhorar as entradas do referido Loteamento e que, em breve, será agendada uma reunião para que seja atribuído um espaço, dado o relevo que o Rancho Folclórico tem. Entretanto, sugeriu que utilizassem o Salão da Junta em Ferreiró.

A Sra. Teresa Costa e Silva manifestou que regista com agrado a atribuição do nome do seu pai à Rua Comendador Joaquim Costa e Silva, a ligação à atividade pela qual ele sempre lutou, o corporativismo, e o reconhecimento do seu contributo na terra. Mencionou, ainda, que considera importante que nas placas com nome de Rua não constem abreviaturas, mas sim o nome completo das pessoas.

O Sr. António Ramalho sugeriu que a decisão de atribuição do nome de Rua Comendador Joaquim Costa e Silva fosse levada à Assembleia Municipal. Referiu, ainda, que também considera importante que as reuniões de Assembleia de Freguesia não coincidam com as da Assembleia Municipal, a fim de que todos os que desejarem possam participar nas duas reuniões.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente de Junta que manifestou o seu agrado face à afluência do público na reunião e saudou todos os presentes.

E nada mais havendo a tratar, foi dada por terminada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será aprovada e assinada.